



SOB O PESO DE AFLIÇÕES

Se te deparas sob o peso de dificuldades inconfessáveis, nas experiências necessárias a ti mesmo, não te abatas ao peso das aflições, deixando a cargo dos dias a solução do enigma que te parece indecifrável.

Recorda de acontecimentos passados aparentemente desastrosos ou insolúveis que a conta do próprio tempo solucionaram-se a bom termo.

Apascenta o Espírito e recolhe-te na oração, pois ela é o balsamo que liberta o Espírito na solução de tantas dividas, reconhecidas nas dificuldades comuns.

Se te desesperas perdes a bendita oportunidade da reconciliação, esquece-te do proveitoso exemplo da humildade que se te passa como flexa rasteira, como insignificante alvo a teus pés.

Se te pranteias inutilmente ou se te recolhes à queixa duvidando das possibilidades próprias acumulas a pesada negação de todos aqueles que contigo comungam na deprimente forma de expressão.

O medo congela-te na fria morte moral, a confiança liberta-te conduzindo-te a mais elevados cometimentos de felicidade e de luz.

Aguarda, na esperança e no trabalho confiante de que a boa semente plantada germinará, favorecendo tuas próprias mãos na colheita proveitosa.

Ernesto